

CATÓLICOS

Celebrando o dízimo como partilha

Na Comunidade São Sebastião, localizada em Alto Palmeiras, Rio dos Cedros, os fiéis se reuniram para a celebração da santa missa, onde uma bela procissão marcou o momento em que os participantes trouxeram seus dízimos para o ofertório. Em envelopes apropriados, voluntariamente depositaram uma generosa quantia em dinheiro, obedecendo à palavra de Deus que nos ensina a partilhar. Estas palavras são do padre Raul Kestring, responsável pelo setor de Comunicação da Diocese de Blumenau.

Em uma entrevista, o padre compartilhou sobre o significado dessa prática de dízimo e partilha que aconteceu durante a missa na manhã do dia 26 de maio. Ele relembra que os Atos dos Apóstolos descrevem como a primeira comunidade cristã em Jerusalém viveu essa verdadeira virtude. Tão intensa era essa atitude que, segundo o texto, “ninguém entre eles passava necessidade, pois aqueles que tinham terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro e o depositavam aos pés dos apóstolos, que então distribuíam conforme a necessidade de cada um” (Atos 4,34s). Antes disso, é mencionado que “com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor, e sobre todos eles multiplicava-se a graça de Deus” (Atos 4,33). Desse modo, nasceu um modelo de verdadeira comunidade cristã, marcada pelo profundo amor e solidariedade mútua, um modelo que atravessou os séculos e milênios, enraizado na Palavra de Deus.

Os fiéis se reuniram para a celebração da santa missa, onde uma bela procissão marcou o momento em que os participantes trouxeram seus dízimos para o ofertório. Em envelopes apropriados, voluntariamente depositaram uma generosa quantia em dinheiro

Padre Raul Kestring observa que, mesmo em nossos dias conturbados, há quem interprete essas informações como inspiradas na ideologia comunista, esquecendo que o comunismo surgiu muito depois dos primeiros cristãos e que a revelação divina não



FOTO/DIVULGAÇÃO/DIOCESE DE BLUMENAU

se guia por pensadores deste mundo, mas sim procede do coração de Deus. Essa revelação não se orienta apenas para a salvação após a morte, mas também para a salvação aqui e agora. Os pecados do egoísmo, da ganância e do orgulho nos impedem de ver o outro como irmão ou irmã, com quem devemos praticar a fraternidade e a compaixão.

De acordo com o padre, os Dez Mandamentos da Lei de Deus, conforme descritos no livro sagrado em Êxodo, capítulo 20, visam construir uma sociedade organizada e harmoniosa, tendo o amor a Deus e ao próximo como fundamentos de verdadeira justiça e paz entre pessoas, grupos e nações.

Padre Raul Kestring ainda relata que ao visitar a Comunidade de Alto Palmeiras, pode-se contemplar uma bela capela situada sobre uma colina, cercada pelo imenso Lago Rio Bonito, envolta por esbeltos coqueiros e pinheiros, e uma abundante vegetação. No entanto, a verdadeira beleza da localidade não reside apenas na natureza ao redor ou na capela em si, mas na comunidade orante, unida e esperançosa que ali se reúne. Esta comunidade se dedica a acolher crianças e adultos que desejam conhecer Jesus Cristo e sua mensagem através do Processo de Iniciação à Vida Cristã. Eles compartilham seus bens para a manutenção da capela e das instalações adjacentes, assim como para ações evangelizadoras. Distribuem entre si as diversas responsabilidades necessárias para organizar e animar os diversos projetos e atividades, e, acima de tudo, amam-se uns aos outros, perdendo-se em suas diferenças, conforme Jesus nos ensinou. Embora enfrentem momentos difíceis em sua jornada conjunta, com a graça de Deus e a intercessão do padroeiro São Sebastião, eles superam tais desafios e seguem adiante.

Segundo o padre, essa perseverança no testemunho de fé e partilha de dons materiais e espirituais na Comunidade de Alto Palmeiras já dura mais de 100 anos. Eles não buscam apenas parecer bonitos e simpáticos diante do mundo, mas desejam ser luz no mundo para a glória de Deus e para o bem da humanidade, conforme recomendado pelo divino Salvador Jesus Cristo a todos os seus seguidores.

Clarice Graupe Daronco
clarice@jornaldomediavale.com.br